

## Manejo de Pomares Domésticos nas Condições do Norte de Minas Gerais

SILVA, Herick Fernando de Jesus. UFMG, herickfernando@gmail.com ; CARNEIRO, Pedro Augusto Porto. UFMG, pedroaugusto\_pc@yahoo.com.br ; MAGALHÃES, Héliida Mara. UFMG, helidamara@hotmail.com; OLIVEIRA, Natália Cristina Corrêa. UFMG, nadicorrea@yahoo.com.br; MARTINS, Cristina. UFMG, martinscps@yahoo.com.br; MOREIRA, Thiago Marçal Borges. UFMG, thiagomarc2004@yahoo.com.br; ARAÚJO, Virgínia Dutra. UFMG, virginex111@yahoo.com.br; BARBOSA, Edimilson Alves. UFMG, agroedi1000@yahoo.com.br; GOMES, Janaína Gonçalves. UFMG, gomesjg13@yahoo.com.br; LOPES, Paulo Sérgio Nascimento. UFMG, psnlopes@pq.cnpq.br

### Resumo

Os pomares domésticos são para a agricultura familiar fonte de renda e alimento. Por isso a prática de boas formas de implantação e condução desses pomares é importante. Visando melhorar o manejo dos pomares domésticos foi realizado um curso por discentes e docentes da Universidade Federal de Minas Gerais e agricultores familiares em três comunidades rurais pertencentes à sub-bacia do rio dos Cochos, situado no município de Januária e Cônego Marinho, na região Norte do estado de Minas Gerais. O curso foi realizado baseado em quatro temas: Manejo do Solo e Nutrição, Irrigação, Poda de Frutíferas e Controle Alternativo de Pragas e Doenças. Foi elaborada e entregue aos agricultores uma cartilha com um resumo de todas as práticas e teorias mencionadas no evento. Ao final foi realizada uma avaliação das atividades do curso junto com os agricultores, verificando-se que com adoção de técnicas simples de manejo há um grande potencial de frutíferas a ser explorado nessas comunidades.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar, tratos culturais, fruticultura.

### Contexto

Os pomares domésticos para a agricultura familiar representam uma importante fonte de renda e alimento. Os agricultores geralmente comercializam suas frutas em feiras, nas ruas dos centros urbanos, ou então repassam para as cooperativas, que processam o fruto e comercializam em forma de polpa.

São unidades produtivas manejadas há décadas ou anos, sendo, portanto, locais cruciais para o cultivo, proteção e seleção de muitas plantas reconhecidas como úteis pelos agricultores familiares. Portanto, além de preservarem parte da história cultural local, os quintais podem ser considerados reservas atuais e potenciais de recursos vegetais (DUQUE BRASIL et al., 2007).

No Norte de Minas Gerais muitos são os agricultores familiares que incrementam sua renda com a comercialização das frutas obtidas em seus pomares domésticos. Entretanto, muitas vezes esses passam por grandes dificuldades, pois apresentam problemas relacionados a pragas, doenças, deficiências nutricionais, hídricas, dentre outras, que são responsáveis por perdas qualitativas e quantitativas. Além disso, esses fatores são diferenciados de região para região e são influenciados pelas condições locais, de forma que exigem para o seu controle, práticas especificamente voltadas para cada região.

Esta experiência teve por objetivo desenvolver junto com os agricultores, por meio de cursos, uma forma de manejo dos pomares adaptados às condições locais, visando assim melhorar a qualidade, a produtividade e valorização dos pomares domésticos.

### Descrição da experiência

A experiência foi realizada no ano de 2008 por discentes e docentes da Universidade Federal de Minas Gerais e agricultores familiares em três comunidades rurais. Nos dias 15 e 16 de agosto o curso foi realizado na comunidade de Roda D'água e São Bento, nos dias 19 e 20 de setembro na

## Resumos do VI CBA e II CLAA

comunidade de Cabeceiras dos Cochos e Sumidouro e nos dias 05 e 06 de novembro nas comunidades de Sambaíba e Mamede.

Todas estão situadas na região da sub-bacia do rio dos Cochos, localizadas entre os municípios de Januária e Cônego Marinho, norte do estado de Minas Gerais. A região encontra-se em área de cerrado na zona semi-árida.

Esse curso surgiu da demanda dos próprios agricultores, o desafio foi elaborá-lo dentro das condições locais, de modo que atendesse as necessidades das comunidades.

O curso foi dividido em quatro temas centrais, identificados em um levantamento realizado anteriormente em que se traçou um mapa dos pomares domésticos e da fruticultura nessa região. Com base nesse diagnóstico foram feitas propostas de intervenções, considerando: as espécies e suas exigências, as condições climáticas, socioeconômicas e culturais dos agricultores familiares. No desenvolvimento das técnicas abordadas em cada tema, os agricultores foram convocados a intervir nas explicações teóricas e práticas.

Essa participação aconteceu de forma natural, na qual relatavam suas experiências diante das questões abordadas no curso. Foi elaborada uma cartilha com um resumo de todas as práticas e teorias mencionadas durante o curso e entregue aos agricultores. Ao final realizou-se uma avaliação e um fechamento.

Esse trabalho faz parte do projeto de Apoio à revitalização do Rio dos Cochos, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Lavras (UFLA), com o apoio da Cáritas Diocesana de Januária e Associação dos Usuários da Sub-bacia do Rio dos Cochos (ASSUSBAC).

Os temas foram trabalhados em dois momentos, um teórico e outro prático, abordando as seguintes técnicas:

**Poda em plantas frutíferas:** foi abordada a poda de frutificação, de formação, de limpeza e poda drástica, apresentando o objetivo de cada uma, como são realizadas e em qual época. Os participantes realizaram uma poda de limpeza. As podas além de contribuírem com equilíbrio entre produção e vegetação são ferramentas importantes no controle de pragas e doenças.

**Manejo do solo e nutrição:** foram ressaltados os objetivos e importância da nutrição de plantas e conservação do solo. Demonstrou-se o preparo de dois biofertilizantes com uso de urina de vaca e esterco fresco de boi e também simulações de manejo do solo como forma de conscientizar da importância da preservação do solo.

**Controle Alternativo de Pragas e Doenças:** foram introduzidos os conceitos de pragas, doenças, inimigos naturais e controle alternativo. Na parte prática os agricultores coletaram insetos e plantas doentes, e em conjunto com os instrutores identificaram estes e seus prejuízos. Logo após, passou-se para os métodos de controle alternativo de pragas e doenças com o preparo de caldas, além de mencionar o controle cultural e mecânico.

**Irrigação alternativa:** foi elaborado e apresentado aos agricultores um quadro com sugestões de irrigação segundo as exigências da planta, idade e fenologia (época de produção, crescimento vegetativo); e ainda a aplicação dessas práticas depois de algum manejo (poda e adubação). Em seguida foi realizada a prática de irrigação alternativa com o uso de garrafas PET. Cada agricultor recebeu uma garrafa e um equipo e foi demonstrado como montar a irrigação alternativa e usá-la

## Resumos do VI CBA e II CLAA

nas plantas, segundo Lima (2003). Houve durante o curso uma grande participação dos agricultores, que relataram suas experiências com os tratamentos culturais realizados em seus pomares.

### Resultados

A participação dos agricultores contribuiu para a incorporação do saber local no manejo dos pomares domésticos, e também fez do curso um meio de troca de conhecimentos entre a universidade e os agricultores, aliando conhecimento científico com o empírico. São vários os benefícios que podem ser alcançados diante das práticas apresentadas aos agricultores.

A incorporação do saber local, as técnicas de manejo e a adequação das práticas às condições locais mostraram-se eficiente ferramenta para auxiliar os agricultores nos cuidados dos seus pomares, contribuindo para uma melhoria na qualidade e quantidade das frutas produzidas em seus quintais.

No início do trabalho realizou-se um levantamento de quais eram as expectativas dos agricultores. Suas opiniões foram expressas voluntariamente e anotadas pelos organizadores.

Ao final do evento foi realizada uma nova reunião, a fim de se fazer o fechamento. Nessa oportunidade os participantes avaliaram se as expectativas iniciais foram atendidas, e observou-se que os anseios, que eram aprender novas técnicas alternativas para o manejo de pomares e trocar experiências, foram alcançados de forma satisfatória, atendendo assim as metas da equipe organizadora.

É importante ressaltar que em várias comunidades rurais de pequenos agricultores no Norte de Minas seus produtos são vendidos a cooperativas que produzem polpas, ou agregam valor à matéria prima, por meio de outras formas de processamento, como: doces, compotas, cremes e outros, gerando renda e emprego.

Com a incorporação de simples técnicas de manejo, os pomares domésticos podem ampliar a sua produção e melhorar a qualidade das frutas, aumentando a renda do agricultor, além de valorizar a produção de frutíferas, que constituem também uma importante fonte alimento.

### Agradecimentos

Ao CNPq, Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais) pelo apoio financeiro, e aos agricultores da sub-bacia do rio dos Cochos, Cáritas Diocesana de Januária e ASSUSBAC pela contribuição do saber local para a realização do curso.

### Referências

DUQUE BRASIL, R. et al. Riqueza de Plantas e Estrutura de Quintais Familiares no Semi-árido Norte Mineiro. *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v.5, supl.2, p.864-866, 2007.

IRRIGAÇÃO ALTERNATIVA UTILIZANDO GARRAFAS PET. Disponível em: <[http://www.limpec.com.br/PDF/irrigacao\\_alternativa.pdf](http://www.limpec.com.br/PDF/irrigacao_alternativa.pdf)>. Acesso em: 19 mai. 2008.